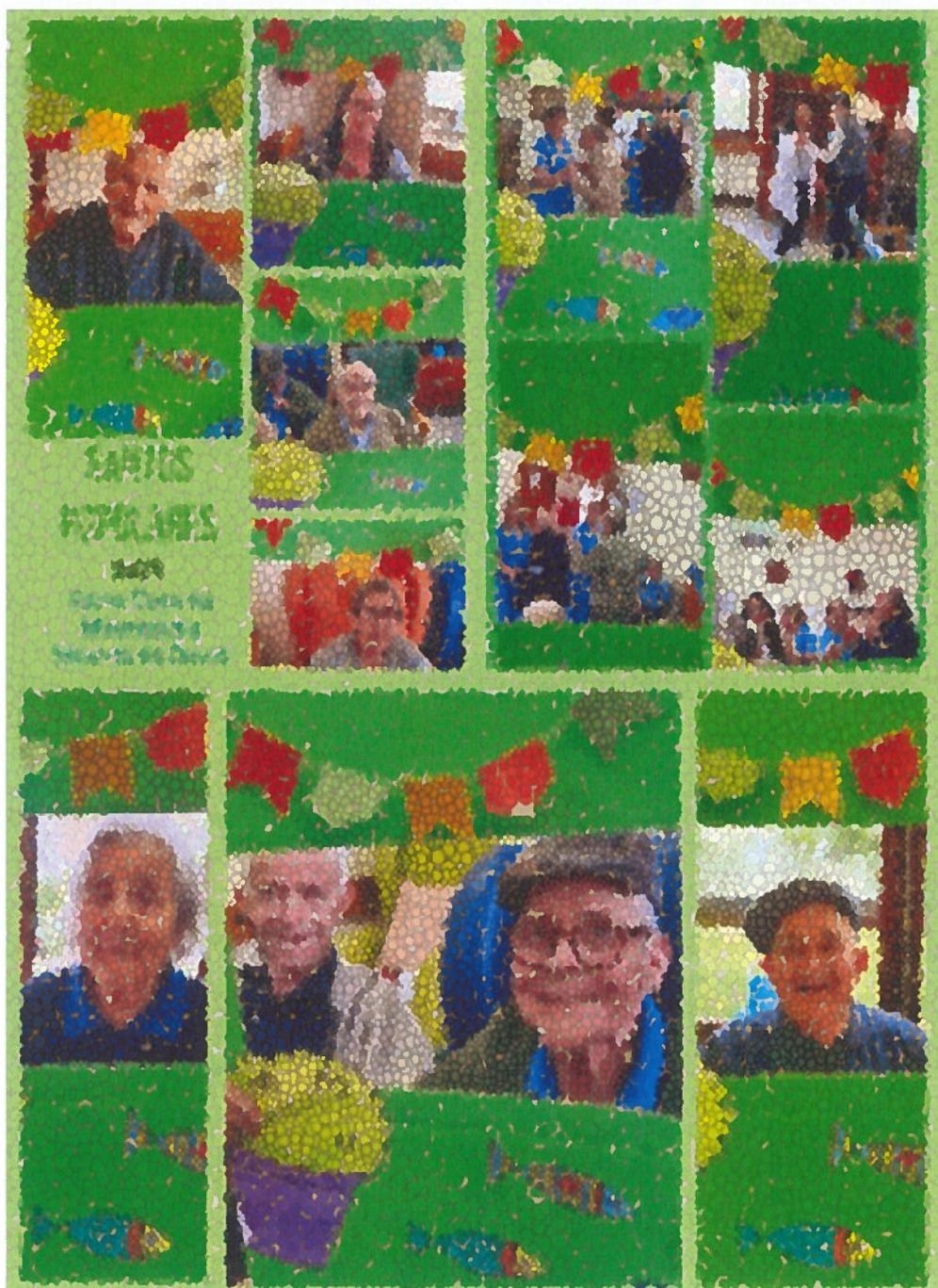


Relatório de Atividades



Março 2025

Santa Casa da Misericórdia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SCMMD.....	3
INTRODUÇÃO	4
Órgãos.....	6
1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1. Irmandade.....	7
1.2. Recursos Humanos.....	7
1.3. Respostas Sociais.....	14
1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA	14
1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL	20
1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE.....	23
1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR	30
1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA	32
2. ATIVIDADES TRANSVERSAIS NAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS	35



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Manuel Rodrigo Martins, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, no uso da competência que me confere o disposto da alínea b) do número 2 do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, convoco os Irmãos para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar a 27 de março de 2025, pelas 20h00, no edifício do Arquivo Municipal, na Rua da Terronha, em Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2 – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício do ano de 2024;
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Miranda do Douro, 07 de março de 2025

O presidente da Assembleia Geral

INTRODUÇÃO

A fundação da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCM), remonta ao ano de 1556 e desde a sua criação, com génese religiosa, tem vindo demarcar-se no âmbito da solidariedade, junto dos mais vulneráveis, intervindo ativamente na inclusão social, sejam pessoas idosas, crianças, jovens e comunidade em geral. Representa, assim, um importante meio de suporte no concelho de Miranda do Douro, na atenuação das assimetrias ao nível biopsicossocial e económico.

O ano de 2024 foi marcado por diversos acontecimentos sociais e políticos de grande impacto mundial, com reflexos também na nossa Instituição. De entre os principais, destacam-se os conflitos no Médio Oriente, nomeadamente a ofensiva militar de Israel contra o Hamas, na Faixa de Gaza, escalada da Guerra na Ucrânia e reposta de ataques da Rússia. Conflitos esses que resultaram no aumento de tensões internacionais, com a ameaça de uso de armas nucleares e receio de uma III Guerra Mundial. Outro marco histórico significativo, ocorrido no final de novembro de 2024, foi o retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos da América, com a eleição do partido republicano e derrota do partido democrata. Na esfera microeconómica nacional, podemos igualmente destacar a eleição do primeiro-ministro Luís Montenegro.

Ainda em resultado de uma crise sanitária, provinda da pandemia SARS-COV-19, assistimos no nosso concelho a um despovoamento territorial e, como tal desertificação. Um povoamento cada vez mais disperso. Ao mesmo tempo, temos vindo a presenciar uma população cada vez mais envelhecida e dependente de terceiros na realização das atividades básica de vida diária. O número de nascimento escasseia, traduzindo-se numa baixa natalidade. Muito embora, não disponhamos ainda de dados do ano de 2024, dados do INE mostram que só no ano de 2023, a população total era de 6298, inferior àquela registada nos Census 2021- um total de 6466 residentes. Uma perda de 168 pessoas.

Estas variáveis demográficas refletem-se consequentemente numa diminuição de beneficiários dos serviços de apoio domiciliário (SAD), e de candidatos para a resposta



ERPI, comparativamente há 20 anos atrás. De um máximo de 150 utentes na resposta SAD, passamos para um total nos 3 polos de SAD para cerca de 90 utentes. De outro modo, verificamos a entrada na ERPI, a eleição como último recurso/resposta. Atualmente, não possuímos utente autónomos institucionalizados. O isolamento social e a solidão não desejada é outro fenómeno que tentamos combater nos SAD.

Estes fenómenos sociodemográficos a par da gratuitidade da oferta pública no pré-escolar, afetam a admissão de crianças no Centro Infantil, em creche e, preferencialmente, na resposta do ensino pré-escolar, coexistindo dificuldades no preenchimento de vagas com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social. Nem a vinda de emigrantes e sua descendência consegue colmatar a pirâmide invertida da demografia e os demais problemas sociais referidos.

Como poderemos observar, mais adiante, o perfil dos utentes incide principalmente, na sua maioria mulheres, viúvas, com idades acima dos 85 anos de idade, comparativamente ao sexo masculino, com reformas abaixo do SMN, dependentes nas Atividades básicas de vida diária, com pluripatologias. Pessoas idosas, com filhos distantes geograficamente (nos centros urbanos ou no estrangeiro), acarretando um esforço para a retaguarda familiar, relativamente às despesas fixas mensais, por exemplo na resposta ERPI. Simultaneamente, para a Santa Casa é um desafio a toda a equipa técnica e de auxiliares de cuidados diretos e indiretos ao utente. Bem como assegurar a sustentabilidade económica e encontrar um equilíbrio relativamente aos rácios, com obrigatoriedade legal, de trabalhadores. É sobretudo neste último ano que reside também uma dificuldade na angariação de novos trabalhadores, quer na fase de recrutamento como na fase de seleção de Recursos Humanos, como iremos ver.

O Relatório de Atividades e Contas de gerência do ano de 2024 reflete o cumprimento de um imperativo legal e do Compromisso da Irmandade da SCM. Este documento vê-se apresentado no último ano de Mandato dos órgãos da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro para o quadriénio 2021-2024, assim como é marcado pela eleição dos novos órgãos em Dezembro/2024, para o quadriénio 2025-2028.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, the initials 'SB', and another signature with the initials 'Ar' below it.

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
MIRANDA DO DOURO PARA O QUADRIÉNIO 2025-2028**




MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Rodrigo Martins
Secretário: António Jorge Jacoto Lourenço
Vogal: Arménio Silvestre Rodrigues
Gomes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Luís Manuel Ramos Tomé
Vice-Provedor: Francisco José Carvalho Parreira
Tesoureiro: Vítor Manuel Fernandes Rio
Secretário: Albino dos Santos Pires Alonso
Vogal: Teresa Maria Gil Batista Cordeiro
Suplentes: Silvino Francisco Preto da Silva
Sandra de Fátima Fidalgo Pires Rodrigues
Laura da Conceição Grande

CONSELHO FISCAL

Presidente: Carlos Alberto Raposo Fernandes
Vice-Presidente: Ernesto Luís Garcia
Secretário: Nuno Manuel Martins
Suplentes: Luís Carlos Fonseca João
Telmo dos Reis Alves Ramos
Francisco António Martins

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

1.1. Irmandade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro verificou um aumento do número de irmãos no último exercício, assim como registou ainda um aumento de mais do dobro de quotas recebidas, provenientes do pagamento por parte de 735 irmãos. Passando assim do montante de 3.250 € para 7.350€.

Aparentemente, este aumento foi devido à vontade de exercício de voto dos irmãos para eleição dos novos órgãos sociais.

Podemos ainda afirmar que foram admitidos 8 irmãos, desistiram igualmente 8 irmãos e não foi nenhum irmão excluído.

A 31 de dezembro de 2024 a Santa Casa contou com um total de 329 Irmãos.

1.2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2024, o quadro de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro era composto por 150 trabalhadores que, de acordo com o vínculo contratual, podem ser distribuídos da seguinte forma:

Vínculo Contratual	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Sem termo	130	137	135	131	140	147	140
Termo Certo	18	19	11	11	6	10	15
Termo Incerto	0	1	0	0	0	0	3
Contrato Emprego Inserção		0	1	2	1	1	1
Contrato Emprego Inserção +	0					0	1
		1	0	0	0		
Estágio Profissional	0	1	3	4	6	4	4
MAREESS	0	0	3	5	2	0	0

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Ativar	2							
Total	150	159	153	153	155	162	164	

A Instituição recorreu a outras **medidas do IAFP**, mais concretamente à Medida Estágio Ativar. Dois estágios iniciaram em agosto de 2024 e transitam para o ano de 2025.

Segunda a tabela apresentada, podemos observar que desde o ano de 2018 até ao final do ano de 2024, no intervalo de 6 anos houve

Saídas de trabalhadores no ano de 2024

motivo	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas	SAD D. I.	Centro Infantil	UCCI
Reforma	0	0	1	0	3	0	0	0
Rescisão Contrato	5	1	2	0	2	0	1	3
total	5	1	3	0	5	0	1	3
Total geral	18							

De acordo com o quadro acima identificado, registou-se a saída de **18 trabalhadores**, por vários motivos. Como podemos observar na tabela: por Reforma: 4 trabalhadores; Rescisão de Contrato: 14 trabalhadores.

De referir que nos temos debatido com a dificuldade em contratar novos trabalhadores e também em fixar os que temos.

Ausência por Licença sem retribuição, por resposta

	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas	SAD DI	Centro Infantil	UCCI
Licença sem retribuição	2	1	1	0	0	1	2	1

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Total geral	8
-------------	---

Verificamos que ao longo do ano de 2024, estiveram de Licença Sem Retribuição **8 trabalhadores**, algumas destas ausências tiveram de ser colmatadas, com a contratação de novos trabalhadores.

Por outro lado, convém salientar que, também ao longo do ano de 2024, foram regressando trabalhadores, que estavam de licença, e outros deles acabaram por rescindir contrato no término da mesma.

No final do ano apenas se registou **um** funcionário de licença sem retribuição.

Ausências por Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho (CITT) ou Acidente de Trabalho (AT) (dias/ por Resposta Social)

	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas	SAD DI	Centro Infantil	UCCI	Serviço Administ.
AT	3	0	42	42	148	0	0	0	0
CITT	407	164	272	0	701	3	44	198	6

Durante o ano de 2024 é de sublinhar que durante o exercício de funções se registaram **6** acidentes de trabalho, com ausência de **235 dias**.

Destes 6 Acidentes de Trabalho, apenas 4 apresentaram dias de ausência, um na ERPI de São Miguel e outro no SAD de São Miguel em Palaçoulo. E dois na ERPI nossa Senhora do Monte em Duas Igrejas.

Quanto à Incapacidade Temporária para o Trabalho, a Instituição registou **1795 dias**, em comparação ao ano anterior houve menos **1115 dias que em 2023** de incapacidade para o trabalho, ao longo do ano de 2024.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

CATEGORIAS PROFISSIONAIS

NR. TRABALHADORES



A

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Auxiliares de Educação	6
Educadoras de Infância	4*
Pedreiro/Trolha	1
Motorista de Ligeiros	2
Trabalhadores de hotelaria	13
Despenseira	2
Trabalhadores de Serviços Gerais	34
Encarregada de Serviços Gerais	1
Auxiliares de Ação Médica	8
Ajudantes de Lar	32
Ajudante familiar ao Domicílio	11
Assistentes Administrativos	4
Rececionista	1
Técnico de Contabilidade	1
Coordenadora Geral/Diretor Técnico	6
Contabilista Certificado	1
Psicóloga /Coordenadora RH	1
Psicóloga	1
Animadoras Socioculturais/Educadoras Sociais	3
Fisioterapeutas	2
Enfermeiros	12
Medico	1 (meio tempo)
Gestão	1
Técnica de Serviço Social	1 Estagiária
Educador Social	1 Estagiária
Total	150

Relativamente às categorias apresentadas, convém salientar que a Terapeuta Ocupacional tem horário a meio tempo.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]



Formação

Foram frequentadas **1883.50 horas** de formação num total de **100 trabalhadores**. É de salientar que os trabalhadores referem que sendo a formação em horário laboral é mais difícil conciliar, horário/folgas para poder frequentar e assegurar ao mesmo tempo o rácio mínimo de trabalhadores nos turnos.

Apresentamos a formação certificada, frequentada, nas diferentes respostas sociais da Santa Casa no ano 2024:

- Regras básicas no combate a incêndios;
- Primeiros socorros específicos ao posto de trabalho;
- Primeiros socorros pediátricos;
- Cuidados à pessoa idosa institucionalizada;
- A importância da comunicação no cuidar do idoso;
- Aplicativo Software MySenior e HiTCare

Para além desta, podemos ainda salientar a desenvolvida pela empresa HACCP a todos os trabalhadores de hotelaria.

Prestadores de Serviços

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Prestadores	Local	Periodicidade
Farmacêutica	UCCI	2 vezes/mês
Podologista	ERPis e UCCI	1 vez/mês
Advogado	Mesa Administrativa	Sempre que solicitado
Fisiatra	UCCI	1 vez/mês
Informático	todos	Sempre que solicitado



1.3. Respostas Sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	VAGAS PROTOCOLADAS (Iss, IP e outras entidades)	FREQUÊNCIA MÉDIA DE UTENTES /2023
ERPI SR. MISERICÓRDIA	74	74	67
SAD- ERPI SR. DA MISERICÓRDIA	75	37	29
ERPI. S. MIGUEL	37	29	37
SAD- ERPI. S. MIGUEL	30	25	19
ERPI N.SRA. MONTE	34	25	34
SAD- N.SRA. MONTE	27	27	25
PRÉ-ESCOLAR MENINO JESUS DA CARTOLINHA	25	25	18
CRECHE MENINO JESUS DA CARTOLINHA	64	43	42
UCCI-LDM STA. MARIA MAIOR	21	21	21
CANTINA SOCIAL	8	7	7
POAPMC		48	96

1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA



ERPI Nosso Sr. da Misericórdia (Miranda do Douro), é a Estrutura residencial para pessoas idosas mais antiga, em funcionamento desde 1980. O edificado comporta deficiências na falta de adaptação, mais concretamente no que concerne às barreiras arquitetónicas e à falta de acessibilidades à mobilidade reduzida, assim como

a inexistência de áreas funcionais que permitam uma qualidade de vida com conforto e dignidade ao utente. A arquitetura é também um dos condicionalismos na prestação de serviços, por parte da equipa de cuidados diretos.

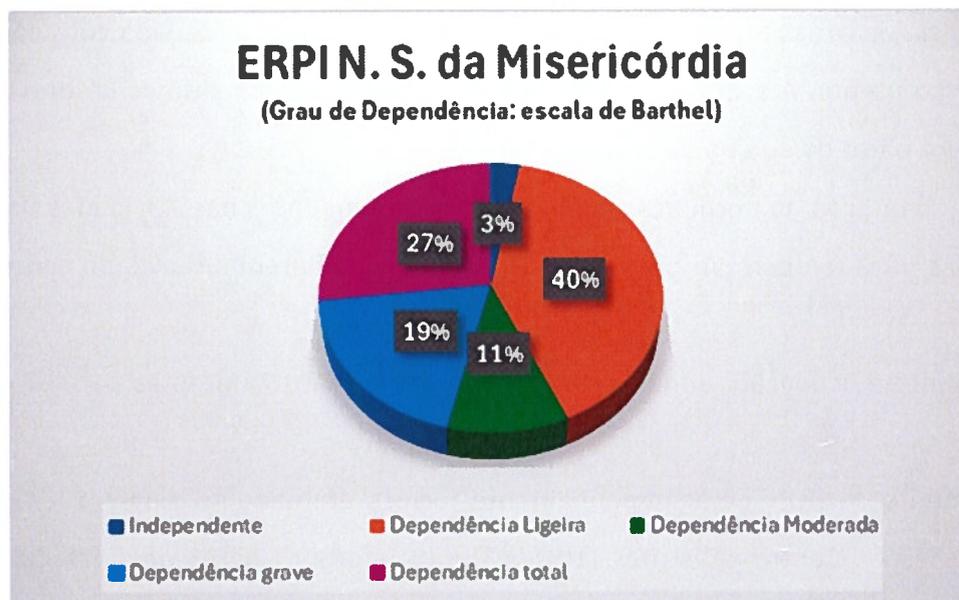
A falta de adaptação ao perfil dos utentes sénior, dependentes nas Atividades Básicas de Vida Diárias, mas também ao nível cognitivo e mental refletem a realidade complexa do dia-a-dia.

Relativamente à ocupação, a média de utentes diminuiu de 72 utentes para 67 utentes-residentes.

No seguimento da visita de acompanhamento técnico efetuada no dia 03/12/2024 pelos serviços deste Centro Distrital UDS/NRS/SRS foram detetadas irregularidades relativamente a dois quartos que não tinham condições relacionadas com adequação e conforto dos espaços para os utentes aí acomodados. Para suprir a irregularidade apresentada, apenas podemos dar resposta a um máximo de 68 utentes-residentes. Inclui-se neste número uma enfermaria de duas camas, ao lado da sala de enfermagem e da direção técnica de SAD e ERPI. Dentro deste número, incluem-se ainda as 9 vagas reservadas á segurança sociais, as quais presentemente estão ocupadas. E no ano de 2024 tiveram a sua taxa de ocupação a 100%.

A média de idades dos residentes de ambos os sexos é longa, acima dos 80 anos quer para a Mulher quer para os Homem, sendo que é mais comum a existência de mais mulheres com idades avançadas, incluindo-se uma utente com 100 anos. Cada vez mais se verifica uma diminuição de utentes autónomos, relativamente ao ano anterior.





Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' at the bottom.

No respeitante à gestão de recursos humanos, à semelhança de anos anteriores, durante todo o ano houve a necessidade de garantir e organizar a prestação dos diversos serviços, levando em consideração as constantes mudanças de sector, as licenças sem vencimento e as incapacidades temporárias para o trabalho.

Foi um desafio de resiliência, flexibilidade e ação imediata ou emergente, o que resultou um grande desgaste para toda a equipa de colaboradores.

Ainda assim, registamos manifestações verbais e escritas de elogios e votos de louvor pelo trabalho, dedicação e empenho de todos os profissionais que lidam direta ou indiretamente com os utentes .

A aquisição do aplicativo de software MySenior, para a gestão de Lares e Serviços de Apoio domiciliário, no final de 2023 e seu arranque em janeiro de 2024, permitiu a implementação de toda a gestão diária dos utentes, aproximadamente a meados de março. Esta solução possibilitou a redução considerável do consumo de papel, assim como de impressões, no que respeita aos registos das atividades diárias, por parte das ajudantes de lar, clínica e social, assim como mapear para cada utente o Plano Individual de Cuidados- PICs dos utentes. Trata-se de uma aplicação muito intuitiva, de fácil acesso e partilha de informação entre os profissionais e acompanhamento de todas atividades ao

utente. A adesão dos colaboradores da ERPI foi imediata e bem-sucedida. Ela trouxe uma melhoria significativa no nosso trabalho de registo e comunicação.

Ao longo do ano, foram adquiridos materiais essenciais para o desenvolvimento das atividades do lar, incluindo 2 tabletes para videochamadas com utentes e familiares.

Também foram realizadas diversas atividades com a participação dos utentes, conforme previsto no Relatório de Atividades Socioculturais, em anexo. Além dessas, os utentes participaram noutras atividades não previstas, mas organizadas por parceiros locais, como , por exemplo: a atuação Banda Filarmónica Mirandesa, o Município de Miranda (Festa da Amizade, Convívio ao Entardecer, desfile de Carnaval, Laço Rosa, Enfeites decorativos para a Árvore de Natal e missas celebradas, principalmente em épocas festivas, pelo Pároco de Miranda do Douro.

De acordo com informação registada no Programa TSR Qualidade 3ª Idade, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2024, registaram-se 12 saídas de utentes devido a falecimento. Quanto aos utentes admitidos registou-se um total de apenas 4 admissões.

A ERPI N. Sr. da Misericórdia é de entre as três ERPI' s aquela que presta serviços de confeção de refeições quentes a diferentes respostas sociais. Para além de servir os utentes nela institucionalizados, presta serviços de refeições confeccionadas, diariamente à resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Programa de Emergência Social "cantina social" e colabora pontualmente com o apoio solidário quando há pedidos da GNR ou da segurança social, assim como por parte de todo aquele que a nós recorre. Este apoio constata-se igualmente quando se trata de auxiliar numa dependência pontual ou permanente na cedência de ajudas técnicas, como cadeiras de rodas, andarilho ou canadianas.

Para além da confeção de refeições, verifica-se também uma polivalência no que concerne aos serviços de Lavandaria e tratamento de roupas, através da Lavandaria da

ERPI N. Sra. da Misericórdia onde se abrangem diferentes respostas sociais: ERPI, SAD e UCCI-LDM.

Para além das despesas com eletricidade, gostaríamos de destacar, despesas consecutivas com equipamento necessário ao funcionamento de máquinas industriais de lavar roupa, secar e calandra, e que na maior parte das vezes obrigam a reparações dispendiosas. É um facto que não só acarreta custos ao nível financeiro desta ERPI, mas também, ao nível da qualidade dos serviços a oferecer aos nossos utentes.

AERPI N S da Misericórdia é o único estabelecimento que desenvolve o Programa de Emergência Alimentar, mais conhecido como Cantina Social.

A partir desta ERPI desenvolve-se, desde a década de 90, a resposta social Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), com acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social.

A resposta social **SAD - Serviços de Apoio Domiciliário**, é uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, incapacidade ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O **SAD da ERPI Nosso Senhor da Misericórdia** possui acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social para 37 utentes e tem capacidade aprovada para apoiar 75 utentes.

No ano 2024 a frequência média de utentes foi de 29 utentes. Em dezembro de 2024 o SAD apoiava 29 utentes, dos quais 59% eram do sexo masculino e 41% do sexo feminino. A faixa etária mais significativa refere-se aos utentes com média de idades de 86 anos.



Este Pólo de funcionamento de SAD foi contemplado no ano anterior com uma viatura elétrica, no âmbito de uma candidatura “*Bien Star en casa*” (AVISO N.º 02/C03.104/2022: “Reforço e renovação do Parque automóvel das IPSS”) o que se traduz numa

redução considerável nos gastos com combustível.

No final ano de 2024 tivemos a visita de acompanhamento técnico da Segurança Social onde se colmatou as recomendações acerca da concordância entre a contratualização de serviços e o registo no RAD (registo de atividades diárias), por parte das ajudantes familiares ao domicílio e frequência desses serviços na Segurança Social Direta. Esta ação foi facilitada pela aquisição do software, muito embora tenha exigido grande esforço no respeitante á alteração de contratos/adendas. No entanto, apesar de todo o empenho os candidatos aquando da inscrição solicitam ou têm necessidades em média de 3 serviços o que, muitas vezes, não se aproxima da contratualização de pelo menos mínimo de quatro serviços básicos contemplados pela Segurança Social.

Procedeu-se à alteração do regulamento interno, no qual se fez constar os critérios na hierarquização da admissão e a percentagem correspondente a cada serviço prestado.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL



A ERPI São Miguel, localizada em Palaçoulo, é um edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então. Possui capacidade para 37 utentes, com 29 vagas protocoladas com a Segurança Social das quais 3 são reservadas para a mesma Entidade.

Este edifício está bem equipado, no entanto sofreu algumas infiltrações e humidades em alguns quartos, os quais a partir de outubro comprometeram a taxa de ocupação.

A caldeira de aquecimento tem vindo a dar alguns problemas, pois no início da estação ao ligar o aquecimento rebentaram uns tubos, o que desencadeou uma inundação no ginásio de fisioterapia e na capela. Estas caldeiras têm sofrido alguma manutenção regular, mas estão muito danificadas.

Em junho 2024, houve a intervenção no piso da sala de convívio/refeitório, no entanto este não foi concluído com sucesso. Na referida data, foi também feita a limpeza das caleiras, a manutenção das madeiras nos pilares e a pintura da sala.

Prevê-se a intervenção para colocar capoto no piso -1 em dois quartos, pois sofrem de infiltrações, motivo pelo qual houve uma diminuição da taxa de ocupação.

No início do ano houve uma atualização de mensalidades de ERPI / SAD na taxa de 3%.

De momento, a lista de espera para ERPI não é muito longa, contudo, ainda assim não é possível dar resposta a todos os casos. A taxa média de idades é elevada, em concordância com o aumento da esperança média de vida em Portugal. Desta forma, nesta ERPI, foram admitidos 15 novos utentes durante o ano civil, sendo que 3 deles acabaram por falecer, mantendo os restantes 12 ativos ainda.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

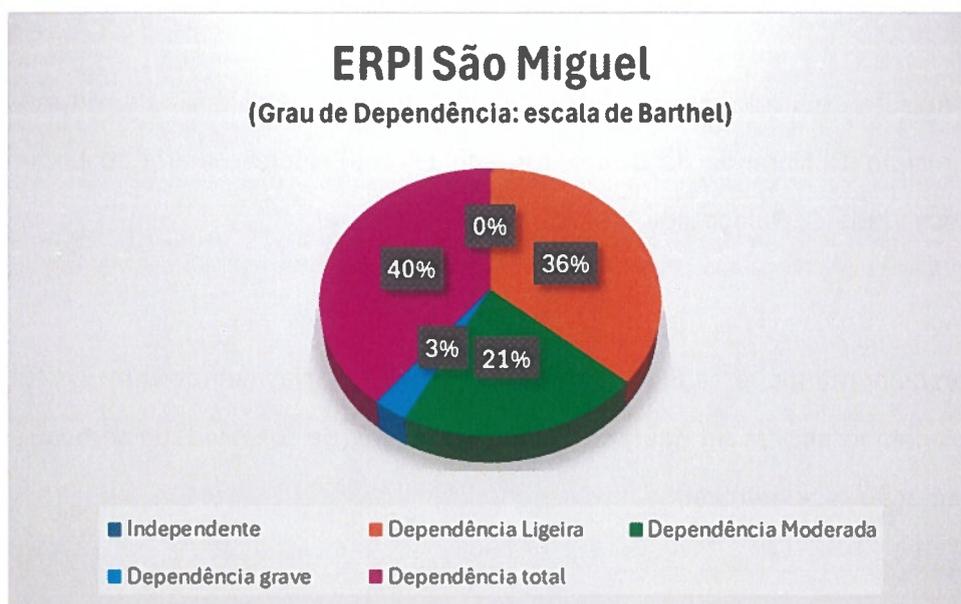
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Com o decorrer dos anos, tem-se verificado um maior aumento da idade média dos utentes internados, pelo que, conseqüentemente, também existiu uma acentuação da prevalência das patologias associadas, muitas das vezes com quadros de alteração cognitiva e motora.

A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às necessidades e expetativas do utente e dos seus familiares.

Tem havido reclamações devido à crescente exigência dos familiares nos cuidados prestados aos utentes, porém, em contrapartida também temos inúmeros agradecimentos e *feedbacks* muito positivos, tanto de familiares, como de utentes.

O grau de dependência dos utentes é muito elevado como mostra o gráfico.



No terceiro trimestre recebemos a visita de acompanhamento técnico da Segurança Social.

De momento a lista de espera para ERPI é longa, pelo que não temos conseguido dar resposta a todas as situações.

No mês de agosto a equipa da ULSNE apoiou uma utente na ERPI que se encontrava a aguardar vaga para UCC, devido à necessidade da referida receber cuidados específicos de enfermagem durante os fins de semana e feriados.

Também em outubro houve lugar para o reforço da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno de 2024-2025, disponibilização da vacina COVID e contra a gripe de dose elevada, de forma gratuita para todos os utentes e colaboradoras. Os utentes das ERPI e colaboradoras foram vacinados contra a gripe e covid.

Em novembro houve uma inspeção regular por parte da ANPC, onde foram realizadas algumas recomendações no melhoramento das Medidas de Autoproteção, para realização do simulacro.

A ERPI S. Miguel, através de um Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e o Município de Miranda do Douro, fornece 1 (uma) refeição diária ao Jardim de Infância da localidade de Palaçoulo.

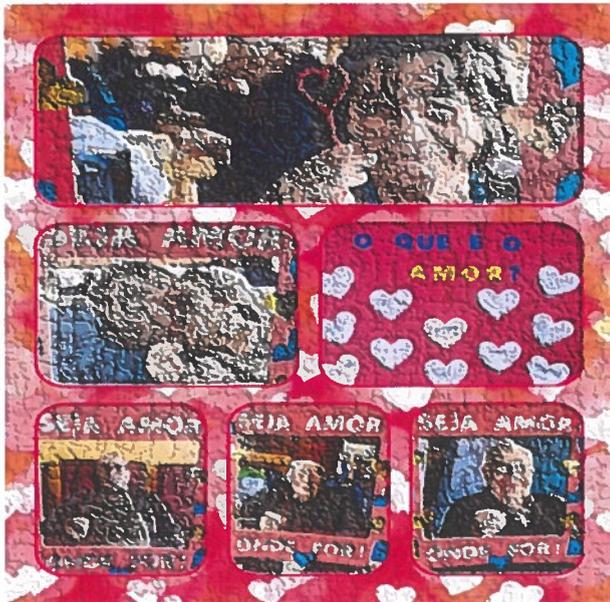
Ao nível dos recursos humanos, esta ERPI conta com 21 funcionárias (sendo que 3 estão afetas ao SAD) e 5 colaboradores na equipa técnica em regime de rotatividade semestral (Fisioterapia e Animação sociocultural).

A partir da ERPI desenvolve-se o Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD). O SAD, possui acordos de cooperação para 25 utentes, tendo capacidade para 30 beneficiários, distribuídos pelas localidades de Palaçoulo, Águas-Vivas, São Pedro da Silva, Fonte Ladrão, Granja, Teixeira, Atenor e Prado-Gatão.

Esta resposta presta apoio a 21 utentes e funciona no edifício da valência de ERPI São Miguel.

[Handwritten signature and initials]

1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE



À semelhança dos anos anteriores, ao longo de todo o ano foi necessário assegurar e organizar a prestação dos diversos serviços tendo em conta todas as constantes alterações, as licenças, as incapacidades temporárias para o trabalho, as assistências à família, licenças sem vencimento, reformas e alterações e ainda ausências ao nível de enfermagem.

Foi um exercício de resistência, de versatilidade, de ação/resposta imediata ou

emergente, não só ao nível físico, mas também emocional e cognitivo que representa um grande desgaste para todos os trabalhadores. Não houveram, no entanto, registos de reclamações por parte dos familiares. Houveram sim algumas manifestações verbais quer no sentido de louvor como de reclamação, sendo que tentamos sempre ir ao encontro das expectativas dos nossos utentes e famílias, dentro das nossas possibilidades e responsabilidades. Registamos, com agrado que, na maioria do tempo, houve por parte de toda a comunidade profissional muita entrega e empenho para que as tarefas fossem bem desenvolvidas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Verificaram-se problemas ao nível da climatização (arrefecimento e aquecimento), de eletricidade e infiltrações dentro da estrutura edificada. A “casa das máquinas” mantém-se como a maior preocupação. É uma situação recorrente, sendo que a correção definitiva do problema representa um encargo financeiro relevante.

Permanece por reparar os painéis solares de aquecimento de águas sanitárias, o Shiller para o arrefecimento, a UPS.

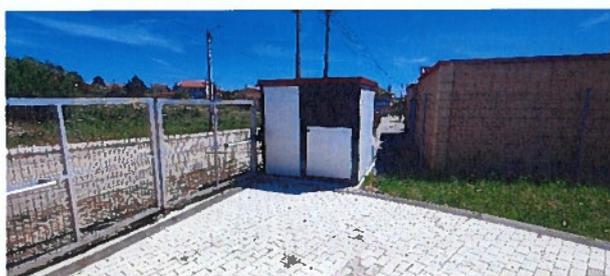
A frequente falta de água da rede pública representa sempre uma dificuldade na gestão diária da instituição. Seria de considerar a colocação de um depósito de água para fazer face a esta situação.

A solução para o problema de higiene que vem na sequência da nidificação das andorinhas que passou pela pintura das beiradas e colocação de sacos pretos, também não resultou.

Foi arrancado um canteiro de flores desde a porta principal até à de serviço para repavimentação, mas até ao momento a obra não foi realizada. A manutenção do jardim não tem sido feita com a frequência desejada.

Houve, no entanto, problemas que foram ultrapassados:

- Colocação de estrutura exterior para resíduos hospitalares;



- Colocação de placa de identificação da ERPI;

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

- Foi assinado o Acordo com o Instituto de Segurança Social e a Santa Casa num novo modelo de acolhimento de idosos. A Mesa Administrativa acolheu o pedido e deliberou reservar 2 vagas na ERPI N. S. do Monte para o acolhimento temporário (6 meses renováveis por outros 6) e transitório de utentes internados nos hospitais com alta clínica, mas sem suporte familiar ou outro. Esta reserva pressupõe uma comparticipação de 1400€/utente mês. (Portaria n.º 256/2023).

- Aquisição de uma calandra nova para lavandaria por avaria prolongada da anterior;



- Em Setembro foram instalados dois equipamentos de ar condicionado na sala de convívio dos utentes;

- Candidatura ao Selo de Excelência "PLS" por proposta da ULSNE: Não foi atribuído;

- Realizadas ações de formação internas: PLS, Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, HCCP, Cuidados à Pessoa Idosa;

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]



- Realizadas missas mensais, à exceção do período de verão;



- Colocados doseadores eletrónicos com ligação WiFi na lavandaria;



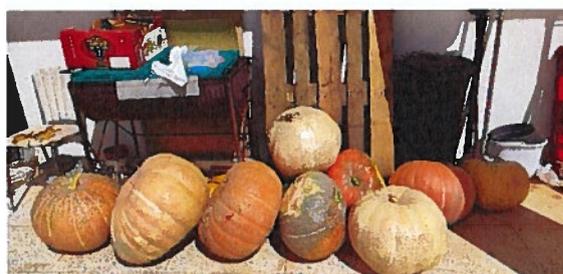
- Colocada de nova Central contra incêndios. Uma necessidade já há muito tempo diagnosticada e que permite que todo o edifício cumpra as exigências de medidas de proteção;



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ao longo do ano foi adquirido material necessário para o desenvolvimento da atividade do lar.

Continuou a haver vários donativos de produtos alimentares que enriqueceram a dieta dos nossos utentes.



Relativamente ao nível dos Acordos de Cooperação em ERPI, permanecem por abranger a comparticipação de 9 utentes nos Acordos com a Segurança Social.

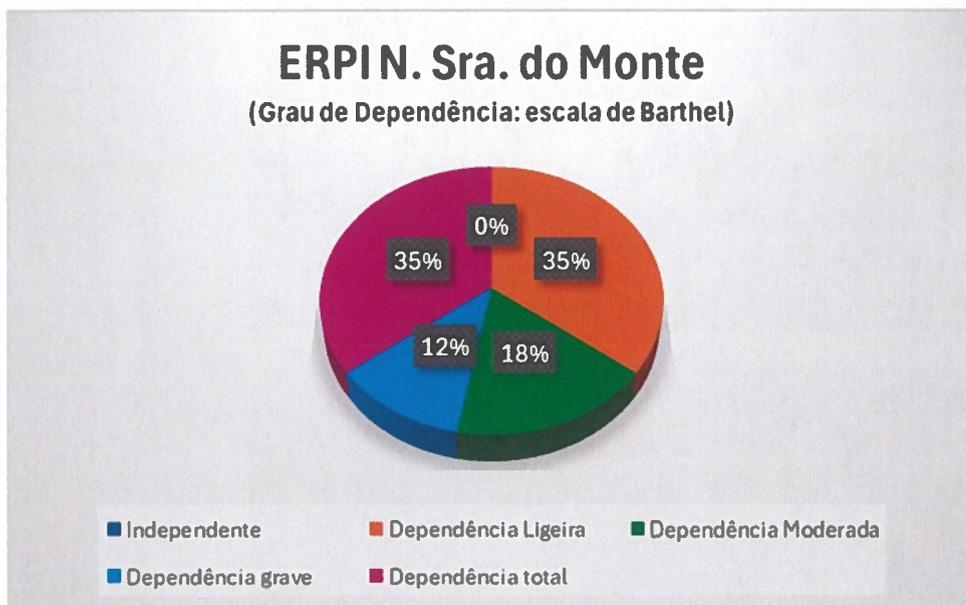
Há 3 vagas cativas por esta entidade, totalizando as 25 comparticipadas.

No SAD permaneceram as 27 vagas comparticipadas. Sendo uma população muito flutuante, por vezes temos a lotação maior do que a comparticipada, outros meses menor.

Houve visita de acompanhamento técnico por parte do ISS no último trimestre do ano. Têm ocorrido cada 2 anos desde que a ERPI tem comparticipação. Trata-se de uma verificação/supervisão com vista a melhorar a nossa prestação.

Foram feitas atualizações de 5% às mensalidades dos utentes de lar e SAD, de acordo com o regulamento interno, tendo como base a o custo médio por utente de 2023.

Com uma lotação de 34 vagas em ERPI, a pessoa mais nova tinha 56 anos e a mais velha com 101 anos. Registamos o falecimento de 2 utentes do sexo masculino e 4 do sexo feminino durante o ano de 2024 na ERPI.



Relativamente ao grau de dependência segundo a escala de Barthel, conforme gráfico circular nenhum utente residente é autónomo.

Existe lista de espera, no entanto, verificamos que nos meses de inverno há mais pedidos de admissão e com carácter de urgência e no verão as pessoas optam por se manter nos seus domicílios.

Foram realizadas atividades com a participação dos utentes ao longo do ano como previsto no Relatório de Atividades socioculturais. Outras não previstas, mas programadas e realizadas por outros parceiros, como: Banda Filarmónica Mirandesa, Município de Miranda (Festa da Amizade, Convívio ao Entardecer, desfile de Carnaval, Laço Cor de Rosa, Árvore de Natal, atividade musical semanal), Pároco de Miranda.

Houveram também atividades que envolveram as equipas de trabalho fomentando o bom ambiente laboral, o envolvimento nas atividades da ERPI e o convívio.

Deixamos de seguida, alguns registos fotográficos.

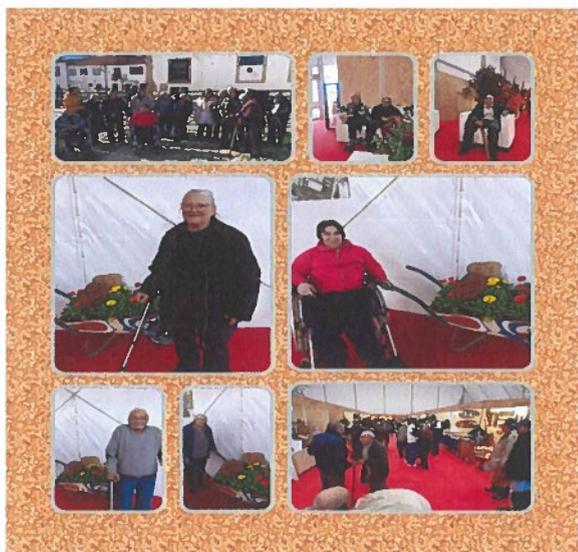
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO



Handwritten signature or initials in the top right corner.



1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR



A Unidade de cuidados de saúde continuados de longa duração e manutenção, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, que passa em 2024 a ter uma capacidade máxima de **24 utentes** (todas integradas no acordo com a RNCCI a partir de Abril/2024) requer, de acordo com a normativa legal vigente, um quadro de colaboradores altamente qualificados, muito exigente o que provoca algumas dificuldades na sustentabilidade

económico-financeira.

É uma resposta de apoio social e saúde na manutenção e recuperação da autonomia dos utentes no regresso ao seu domicílio ou a outra resposta social e na ajuda a familiares, nomeadamente no descanso do cuidador/a.

Durante o ano de 2021 foi aprovada pela ARS Norte uma **revisão da capacidade da UCCI para 24 camas**, com alargamento de acordo para o total de 24 camas previsto para o ano de 2023, mas que apenas foi concretizado no ano de 2024 com assinatura de novo acordo de cooperação englobando a totalidade da capacidade.

No ano de 2024, foram admitidos um total de 29 utentes na unidade, 23 Homens e 31 Mulheres. A **média global de idades destes utentes situa-se nos 80 anos** (nos homens a média é de 75 e nas mulheres é de 84);

Seguidamente apresentamos alguns dados gerais e indicadores relevantes para o ano 2024.

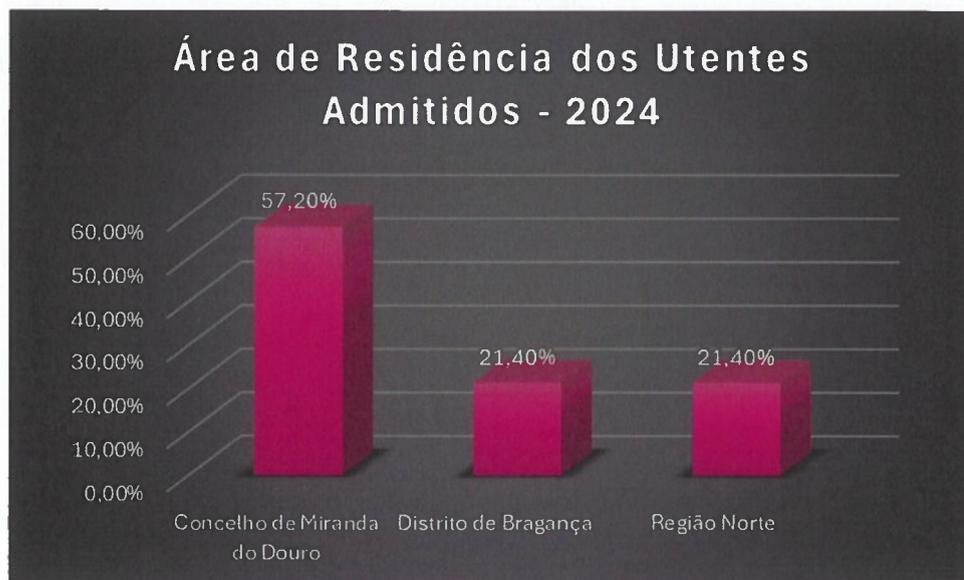
1.3.4.1. Dados gerais dos utentes no ano de 2024

TOTAL ADMISSÕES	TOTAL DE SAÍDOS	TOTAL DE INTERNAMENTOS	TX DE OCUPAÇÃO MÉDIA	Nº MÉDIO DE DIAS DE INTERNAMENTO
29	27	50	99,0%	175,2

-Indicadores sócio- demográficos na admissão

No ano de 2024, podemos afirmar que 41,4% dos utentes admitidos na UCCI-LDM são do sexo masculino, com idade média de 75 anos de idade. Foi registado um número superior nas utentes do sexo feminino: 58,6%, cuja idade média se centra nos 84 anos de idade. Podemos ainda sinalizar que a média de idades geral é de 80 anos de idade.

Como podemos observar, 57,2% dos utentes admitidos são provenientes do Concelho de Miranda do Douro; os restantes são provenientes quer do resto do Distrito de Bragança, quer da restante região norte (Distritos de Porto, Aveiro, Braga e Vila Real), em igual proporção – 21,4%.



Como se pode aferir, na tabela seguidamente apresentada, o motivo predominante no que respeita à saída dos utentes é a Alta, que ocorre em 51,9% dos casos, atingindo assim os objetivos multidisciplinares, associado também ao timing definido para esse fim ou predefinido, no caso do período de descanso do cuidador ou ainda por transferência, normalmente associada à aproximação à área geográfica da área de residência.

Numa segunda posição, a saída com maior percentagem está relacionada com o falecimento do utente, que ocorreu em 33,3% dos casos.

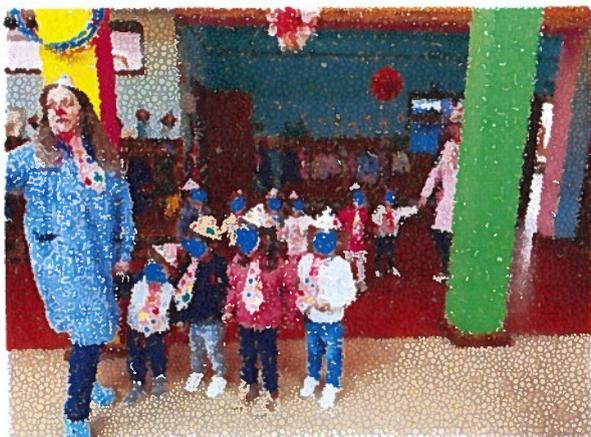
Por fim, as situações de agudização com perda de vaga por internamento hospitalar superior ao período previsto de reserva de vaga/óbito em período de agudização, em 14,8%

	MOTIVO DA SAÍDA		
	ALTA	ÓBITO	AGUDIZAÇÃO S/ REGRESSO
N	14	9	4
%	51,9	33,3	14,8

Recordamos que a UCCI-LDM Santa Maria Maior, enquanto unidade de saúde inserida na RNCCI é alvo de auditoria e monitorização trimestral realizada pela Equipa Coordenadora Local, sediada na ULSNE de Miranda do Douro, através da visita e aplicação de uma grelha de acompanhamento dos utentes, instalações e recursos humanos.

A salientar que a partir de 10 de dezembro de 2024, o valor global a pagar, por dia de internamento e por utente, em unidades de longa duração e manutenção, registou um aumento da diária de internamento para 82,04€ - Portaria nº 322-C/2024/1, de 10 de Dezembro, (81,52€ em 2024 até essa data – Portaria nº 47/2024 de 9 de Fevereiro), acrescido do montante de (euro) 25,00€, nas situações de referenciação de doentes que apresentem úlceras de pressão dos hospitais e dos cuidados de saúde primários para aquela tipologia de unidades.

1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA



O Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha, iniciou a sua atividade em 1990, no final dos anos 80. É um equipamento, que foi edificado e licenciado pelo centro Distrital de Segurança Social e pelo Ministério da educação com acordos de cooperação, para as respostas sociais CRECHE

(capacidade de 64 utentes) e PRÉ-ESCOLAR (capacidade para 25 utentes).

No ano letivo 2022/2023 estiveram a funcionar nesta valência 4 salas distribuídas de acordo com as seguintes faixas etárias:

- **SALA 1-Berçário**- 14 crianças;
- **SALA 3- dos 12 aos 24 meses**- 14 crianças;
- **SALA 4- dos 24 aos 36 meses**- 18 crianças
- **SALA 5- a partir dos 3 anos**- 21 crianças;

No início do ano letivo, verificou-se uma entrada significativa de crianças estrangeiras, oriundas do Brasil (7), da Venezuela (3) , Bolívia (1) caracterizando-se por agregados familiares com baixo nível sócio- económico.

As Educadoras do Centro Infantil Menino Jesus da Cartolina, todos os anos elaboram o Projeto Educativo. Este ano, subordinou-se ao tema “A Família” - sala do pré-escolar, este respeita a faixa etária e as necessidades pedagógicas do grupo em causa.

Na Creche o tema escolhido para o presente ano letivo foi “Quem sou eu”.

De entre as inúmeras atividades calendarizadas destacam-se:

- Magusto;
- Confeção da marmelada;
- Cantar os Reis, pelas ruas da cidade;
- Festa do Pijama;
- Festa de Natal;
- Desfile de Carnaval (pré-escolar);
- Halloween;
- Dia do Pai/Dia da Mãe;
- Confeção do Folar da Páscoa (Pré-escolar);
- Cesta da Páscoa;
- Reunião presencial com os Encarregados de Educação;
- Entrega dos registos avaliativos das crianças aos encarregados de Educação no final de cada período;

O Centro Infantil continua a proporcionar às nossas crianças em cooperação com o Município de Miranda do Douro atividades extracurriculares como o inglês, Expressão Musical e Ed. Física.

O Protocolo de “Cooperação de Apoio á Infância”, com a Autarquia, sessou em janeiro/2024. As mensalidades de todas as crianças de Creche, abrangidas pela Portaria 199/2021 de 21 de setembro (cujo agregado familiar esteja no 3º, 4º, 5º e 6º escalão de rendimentos) passaram a ser todas gratuitas, ou seja continuam a usufruir dos Acordos de Cooperação estabelecidos com o Instituto da Segurança Social, através da Portaria 198/2022 de 27 de julho, para todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2022, ou seja, a frequência da resposta é isenta de comparticipação familiar, sendo a mesma assegurada pelo ISS.

Restaurou-se o parque da frente.

No equipamento do Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha, foi ainda candidato o **“Projeto de 3º Setor Mais Sustentável**, destinado a apoiar as entidades do Terceiro Setor na sua transição energética, através da instalação de painéis fotovoltaicos, todavia o mesmo não foi conseguido.

2. ATIVIDADES TRANSVERSAIS NAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS

Gestão do Imobilizado

- Património SCMMD -

A gestão do imobilizado é um processo fundamental para o sucesso de qualquer entidade. Consiste na gestão, na monitorização e controle dos ativos de uma empresa. Os ativos são todos os recursos que uma empresa possui, incluindo bens físicos – máquinas, equipamentos, automóveis e imóveis; bens intangíveis – patentes, marcas registadas e software; e recursos humanos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

No decorrer do ano de 2024 efetuou-se o levantamento de todos os Ativos Fixos Tangíveis da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, mais precisamente:

I. Viaturas

Relativamente às viaturas, fazem parte do património da SCMMD atualmente, as seguintes:

Data Matrícula	Matrícula	Marca	Modelo
13-04-2017	16-SU-77	Peugeot	Partner
17-12-2013	69-OF-89	Mercedes	Citan
29-12-2015	19-QS-87	Citroen	Berlingo
09-03-2005	21-41-ZQ	Mercedes-Benz	313 CDI
06-01-2012	40-MP-93	Citroen	Jumpy
24-11-2009	56-IL-39	Citroen	C3
05-02-2016	56-QV-00	Peugeot	Partner
22-07-1998	77-24-LN	Mitsubishi	L400
14-04-2011	05-LP-17	Renault	Kangoo
30-06-2023	BC-84-EF	Peugeot	E-Partner Premiun

No mês de novembro foi vendida por Edital uma das viaturas, mais precisamente uma carrinha de marca Renault Kangoo (matricula 67-87-QR).

No ano de 2024 efetuaram-se as respetivas regularizações dos valores contabilísticos das mesmas.

II. Propriedades Rústicas e Urbanas

Fazem parte do património da SCMMD as propriedades abaixo descritas:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Artigo	Freguesia	Natureza
109	Malhadas	Urbano
139	Vila Chã de Braciosa	Urbano
505	UF Constantim e Cicouro	Urbano
740	Miranda do Douro	Urbano
741	Miranda do Douro	Urbano
755	Palaçoulo	Urbano
1293	Duas Igrejas	Urbano
1554	Miranda do Douro	Urbano
2300	Miranda do Douro	Urbano
2329	Miranda do Douro	Urbano
2627	Miranda do Douro	Urbano
1163	Vila Chã de Braciosa	Rústico
3623	Vila Chã de Braciosa	Rústico
3779	Vila Chã de Braciosa	Rústico
3968	Vila Chã de Braciosa	Rústico
4105	Vila Chã de Braciosa	Rústico
4164	Vila Chã de Braciosa	Rústico
7570	UF Sendim e Atenor	Rústico
10100	UF Sendim e Atenor	Rústico

Relativamente aos imóveis, verificaram-se ao longo do ano as seguintes situações:

- a) A SCMMMD recebeu por escritura de Justificação e Doação uma propriedade urbana, na freguesia de Malhadas com o artigo 109 (casa destinada a habitação). Este prédio urbano foi doado por parte de um utente da instituição;
- b) Foram realizadas as devidas Escrituras de Compra e Venda e Escrituras por Usucapião de prédios cuja titularidade já não pertencia à SCMMMD, ou seja, todas as situações pendentes de regularização foram tratadas;

- c) Foram efetuados os respetivos registos na Conservatória do Registo Predial de todos os bens imóveis pertencentes à SCMMD

Em relação às propriedades Rústicas, foram regularizados os valores contabilísticos das mesmas.

No que respeita às propriedades Urbanas, existe a necessidade de solicitar uma reavaliação do valor dos imóveis, realizada por uma entidade devidamente credenciada para o efeito, para posteriormente efetuar a devida regularização dos valores contabilísticos.

III. Bens Móveis

Relativamente aos bens móveis, foi efetuado o levantamento de todos os artigos existentes na instituição – ERPI Miranda, ERPI Palaçoulo, ERPI Duas Igrejas, UCCI e Centro Infantil.

Atualmente está em falta, a atribuição dos valores quantitativos a cada um destes ativos identificados.

Estes valores poderão ser atribuídos pela respetiva Mesa Administrativa da SCMMD, se assim o entender e assumir essa responsabilidade, ou contratar uma empresa/entidade credenciada para o fazer, mas que poderá ser bastante dispendioso. Após este procedimento, todos os artigos deverão ser devidamente etiquetados.

É também de mencionar, que no ano de 2024 a União das Misericórdias Portuguesas, através do Gabinete do Património Cultural, entregou à Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, uma pen drive com as Fichas de Inventário do Património Móvel, inseridas no Programa Matriz respeitantes à Igreja do Senhor da Misericórdia. Foram inventariadas 370 peças.

No decorrer do ano 2024, foi também elaborado o Manual de Procedimentos - Gestão do Imobilizado - da SCMMMD.

Este deverá ser atualizado sempre que necessário.

Preocupados com o bem-estar dos utentes, e neste caso mais concretamente dos grandes dependentes, tem-se apostado na **aquisição de ajudas técnicas**, como colchões anti escaras, proteção de grades metálicas para camas, resguardos, cintos geriátricos, pijamas geriátricos, cadeira de banhos, entre outras.

Mantém-se, como forma de motivação aos trabalhadores, a concessão por parte da Mesa Administrativa do **dia de aniversário e majoração de 3 dias de férias**, condicionada a atribuição pela assiduidade do trabalhador e a antiguidade na Instituição.



Na sequência da recuperação do **“Projeto de Recuperação e Conservação da igreja da Misericórdia”** - financiado pelo Fundo rainha D. Leonor, foi marcado pela reabertura em julho de 2024, após as últimas atividades de restauração e conservação .

De salientar que alguns objetivos a que nos propusemos no Plano de Atividades e Orçamento de 2023 transitaram para o ano de 2024. Assim, no respeitante aos propostos na gestão administrativa e gestão financeira foram parcialmente atingidos.



Conforme aprovado, no último Plano de Atividades e Orçamento para 2024, e preconizado nos Regulamentos Internos, foram atualizadas as ***mensalidades dos utentes das ERPI e Serviços de Apoio Domiciliário, em 5 %***.

Ao nível das **atividades de intervenção psicossocial** continuamos a realizar o acompanhamento familiar e individual, através de visitas domiciliárias e atendimentos presenciais e telefónicos (utentes, familiares e aos trabalhadores), respeitando as recomendações da DGS. Foram também realizadas reuniões diárias com a equipa geral e com cada setor, a maior parte das vezes informal, por forma a dar resposta a problemas que surgiam no próprio momento e implicavam um esforço de toda a equipa.

A nossa ação foi sempre norteadada para dar resposta com os recursos que dispomos, otimizando-os, quer na gestão de recursos humanos, como também na gestão de recursos materiais.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Na área da **Animação Sócio Cultural** registou-se uma evolução das dinâmicas das atividades planeadas para as ERPI's e UCCI-LDM. A salientar a atividade do Dia de Amizade, tão esperada, desde 2019 que não era realizada, devido ao risco para COVID-19.

Apresentamos seguidamente um resumo das atividades e a % de participação dos utentes, por atividade e resposta social:

Classificação das atividades	Objetivos	Intervenientes	Indicadores de avaliação
Ocupacional	Promover a relação intergrupal, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão.	Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes.
Lúdica	Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas.	Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes.
Socioeducativas	Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos.	Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes.
Socioculturais	Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social.	Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes.

ERPI São Miguel - ERPI Sra. Monte

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

-Horário: 9h às 16h

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
ERPI S. Miguel	ERPI Nossa Sra. do Monte	ERPI S. Miguel	ERPI Nossa Sra. do Monte	ERPI S. Miguel

Educadora Social: Ana Cristina Alves Pinto

* O horário muda semanalmente de acordo com o horário de Fisioterapia

ERPI N. Sr. Misericórdia

-Horário: 9h às 12:30h e das 13:30h às 17:00h

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Manhã	ERPI Nosso Senhor da Misericórdia				
Tarde	ERPI Nosso Senhor da Misericórdia				

Educadora Social: Joana Inês Gamboa Ramos

*Rotatividade mensal

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

UCCI

-Horário: 9h às 12:30h e das 13:30h às 17:00h

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Manhã	UCCI	UCCI	UCCI	UCCI	UCCI
Tarde	UCCI	UCCI	UCCI	UCCI	ERPI Nosso Senhor da Misericórdia

Educadora Social: Márcia Adelaide Rijo Sarmento

*Rotatividade mensal

Calendarização das atividades 2024

Plano de Desenvolvimento Pessoal



1 Atividades Lúdicas - Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas.	- Atividades Cognitivas; - Jogo da memória; - Treino de escrita/leitura.
2 Atividades socioeducativas -Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos.	- Partilha de histórias e vivências; -Adivinhas; - Provérbios; -Anedotas.
3 Atividades ocupacionais -Promover a relação intergrupar, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão.	-Jogo de cartas; -Bingo; -Damas; -Dominó.
4 Atividades socioculturais -Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social.	-Passeios; -Visitas a museus; -Convívios.

Janeiro 2023:

- ◆ 06/01- **Dia de Reis** (Realização de uma coroa):
 - Atividade-Tipo: Lúdico.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de confraternização entre idosos e colaboradores; contribuir para manter as tradições; comemorar época festiva.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Recursos: Cartolinas (branca, vermelha, verde, amarela, laranja, bege), pratos de papel, algodão, cola, tesouras, papel EVA (normal e com brilho), rafia, serapilheira (bege, verde e vermelho), contas (douradas).
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

Fevereiro 2023:

- ◆ 14/02- **Dia S. Valentim** (Comemoração do dia de São Valentim):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar épocas festivas; promover atividades de gestão emocional; estimular as capacidades manuais e sensoriais dos utentes; exprimir emoções e sentimentos.
 - Recursos: Cartolinas (branca e vermelha), cartolina canelada (branca e vermelha), cola, tesoura, sedielas, cores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Março 2023:

- ◆ 1/03-**Carnaval** (Decoração da instituição; Criação de trajes carnavalescos; Desfile de Carnaval):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Promover convívio Intergeracional; desenvolver a criatividade e a motricidade; proporcionar momentos de folia e diversão.
 - Recursos: Cartolinas (branca, amarela, laranja, verde, azul, vermelha, rosa, preta), tecidos, cola, tesoura, agrafador.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida. (Fotografia em anexo)

- ◆ 08/03- **Dia da Mulher** (Comemoração do Dia da Mulher):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar o Dia da Mulher; valorizar as mulheres que residem na instituição; proporcionar momentos de bem-estar; debater a importância do papel da mulher na sociedade, realçando as diferenças entre o passado e o presente.
 - Recursos: Cartolina (rosa, branca, amarela, vermelha, laranja e verde), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 19/03- **Dia do Pai** (Comemoração do Dia do Pai):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e partilha em diferentes contextos; valorizar a figura paterna; debater a importância do papel do pai na família, realçando as diferenças entre o passado e o presente.
 - Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, preto), cartolina canelada (azul, preto, vermelho), cola, tesoura.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 20/03- **Início da Primavera** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).

- Objetivo: Celebrar o início da Primavera.
- Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cartolina canelada (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cola, tesoura, rolos de papel higiénico, tintas, pincéis.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso, bem como a sua realização contínua nas atividades diárias socioeducativas.

Abril 2023:

- ◆ 04/04- **Páscoa** (Visionamento de um filme sobre a vida de Cristo; Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Celebrar a Páscoa; estimular a boa disposição e o divertimento nos utentes; proporcionar aos utentes a continuidade da prática religiosa respeitando os seus valores e crenças religiosas.
 - Recursos: Cartolina (azul, rosa, amarela, verde, vermelha, castanha, branca), tesoura, cola, sedielas, algodão, lápis de cor, marcadores, televisão, computador e cabo HDMI).
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 25/04- **Dia da Liberdade** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes);
 - Objetivo: Manter as tradições culturais; celebrar o dia da liberdade; relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.

- Recursos: Cartolina (branca, verde, vermelha), papel crepe (verde e vermelho), cola, tesoura, arame, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Maio 2023:

- ◆ 08/05- **Dia da Mãe** (Comemoração do Dia da Mãe):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e partilha em diferentes contextos; valorizar a figura materna, bem como os sentimentos maternos proporcionando um debate alusivo ao papel da mãe ou mulher na família e na sociedade.
 - Recursos: Cartolina (branca, rosa, roxa, verde e amarela), seguranças pequenas, cola, tesoura.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso.

- ◆ 18/05- **Dia Internacional dos Museus** (Pedido de visita à Casa da Cultura de Miranda do Douro):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Socioeducativa.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; estimular a boa disposição e o divertimento nos utentes; promover a cultura e a tradição, assim como o contacto com o passado e que proporcionem momentos de lazer e socialização com a comunidade.

- Recursos: Chapéus.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade não realizada devido às condições meteorológicas.

Junho 2023:

- ◆ 10/06- **Dia de Portugal** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; manter as tradições culturais; relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.
 - Recursos: Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 10/06- **Dia da Amizade** (Convívio no Santuário da Nossa Senhora do Naso) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; potenciar a interação e união entre utentes de diferentes instituições.
 - Recursos: Autocarro, Chapéus.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 24/06- **Santos Populares** (Decoração da instituição; Sardinhada):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).

- **Objetivo:** Festejar os Santos Populares; recordar momentos bons da sua vida em jovens.
- **Recursos:** Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca, laranja), cola, tesoura, lápis de cor, marcadores, papel crepe (verde, vermelho e laranja), caixa de cartão.
- **Recursos envolventes:** Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Julho 2023:

- ◆ **26/07- Dia Mundial dos Avós** (Decoração da instituição; Comemoração do Dia Mundial dos Avós):
 - **Atividade-Tipo:** Sociocultural; Ocupacional.
 - **População Alvo:** Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - **Objetivo:** Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; valorizar a figura dos avós; desenvolver laços afetivos entre diferentes gerações.
 - **Recursos:** Papel Eva (rosa, azul, verde, laranja, bege, branco), cartolina (rosa, branca, azul), cola, tesoura, pratos de papel, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - **Recursos envolventes:** Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso.

- ◆ **26/07- Convívio Intergeracional entre Avós e Netos** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):
 - **Atividade-Tipo:** Sociocultural.
 - **População Alvo:** Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - **Objetivo:** Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; valorizar a figura dos avós; desenvolver laços afetivos entre diferentes gerações.

- Recursos: Chapéus.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

Setembro 2023:

- ◆ **Convívio Intergeracional** (Convívio com o Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha) – Caso as condições meteorológicas não permitam realizar o convívio no exterior da Instituição, iremos realizá-la no interior da Instituição:
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; promover convívio intergeracional.
 - Recursos: Toalhas de piquenique, cadeiras, mesas, chapéus, guarda-sóis.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Atividade não realizada.

- ◆ **25/09- Dia Mundial do Sonho** (Realização de um mural com os sonhos de cada utente):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional, Socioeducativa.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar novas experiências; proporcionar momentos de convívio e partilha; estimular a criatividade e a imaginação.
 - Recursos: Papel de cenário, marcadores, cartolina (azul clara, amarela, laranja), cola, tesoura, lápis de cera.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida.

Outubro 2023:

- ◆ 01/10- **Dia Internacional do Idoso** (Elaboração de um cartaz informativo sobre os direitos e deveres do idoso):
 - Atividade-Tipo: Socioeducativa, Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar o Dia Internacional do Idoso; valorizar o Idoso; dar conhecimento dos seus direitos e deveres.
 - Recursos: Impressão, computador portátil, cola, tesoura, tintas, lápis de cor, lápis de cera.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 11/10- **Encontro ao Entardecer** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):
 - Atividade-Tipo: Lúdica, Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; promover momentos de saída da Instituição; melhorar o estado de espírito dos idosos; promover momentos de alegria e bem-estar.
 - Recursos: chapéus,
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Atividade atingida com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 30/10- **Pink October** (Comemoração do Dia Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Sensibilizar para a luta contra o cancro da mama; homenagear as mulheres com esta doença.

- Recursos: Cartolina, cartão, tintas cor de rosa, fita cola e cola.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Novembro 2023:

- ◆ 05/11- **Dia do Cinema** (Visualização de um filme de época):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Estimular a memória; estimular o convívio entre os utentes; proporcionar novas experiências.
 - Recursos: Computador portátil, cabo HDMI, televisão.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 11/11- **São Martinho** (Convívio entre utentes; Decoração da Instituição - Magusto):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Contribuir para manter as tradições; proporcionar novas experiências; estimular o convívio.
 - Recursos: Cartolinas (castanha, laranja, amarela, vermelha e bege), tesouras, cola, aparelhagem.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida. (Fotografia em anexo)

Dezembro 2023:

- ◆ 25/12- **Natal** (Decoração da Instituição; Troca de prendas; Concurso de Natal (CMMD); Almoço convívio de Natal):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.

- População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
- Objetivo: Proporcionar momentos de convívio entre os colaboradores e os utentes; reforçar os laços pessoais e celebrar o espírito natalício; contribuir para manter as tradições; estimular a criatividade e imaginação.
- Recursos: Cartolinas com e sem brilho (branca, vermelha, verde, amarela, laranja, bege), pratos de papel, algodão, cola, tesouras, papel EVA (com e sem brilho), cápsulas de café, rolos de papel higiénico, jornal, rafia, serapilheira (bege, verde e vermelho), contas (douradas), aparelhagem.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Rede Social- Facebook

Últimos 28 dias (11/03/2024)

Explorar

Alcance da publicação

2925

Interação com a publicação

2028

Gostos da Página novos

1

Novos seguidores da Página

11

Interações

Reações

415

Comentários

19

Partilhas

11

Visualizações da foto

1059

Grau de Satisfação das atividades realizadas (Anual)



Atividade	Nada Satisfeito (%)	Pouco Satisfeito (%)	Satisfeito (%)	Bastante Satisfeito (%)	Muito Satisfeito (%)
Atividades Lúdicas	0%	0%	10%	20%	70%
Atividades Socioeducativas	0%	0%	10%	35%	45%
Atividades Ocupacionais	0%	0%	1%	29%	80%
Atividades Socioculturais	0%	%	10%	15%	65%
Dança e canto com o professor de música	0%	0%	0%	0%	100%
Ginástica	0%	0%	0%	0%	100%

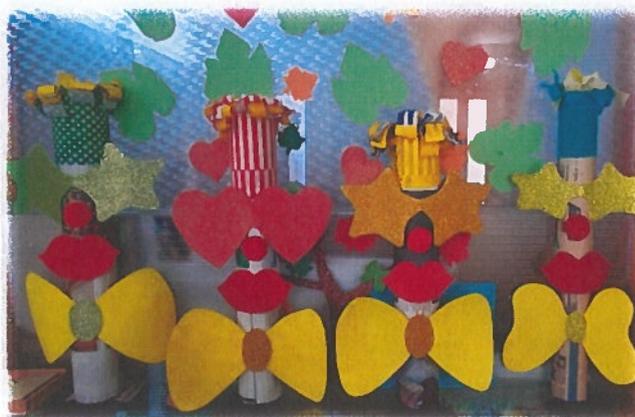
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anexo I

Dia de São Valentim



Carnaval



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

Mirando do Douro, 13 março de 2025

A Mesa Administrativa

da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

Luís Manuel Ramos Taveira
Francisco José Carvalho Lourenço

Teresa Maria Gil Batista Cordeiro



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido apurado, no valor de 51.133,54 € (resultado negativo de cinquenta e um mil, cento e trinta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos), relativo ao exercício de 2024, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Miranda do Douro, 13 de março de 2025

A Mesa Administrativa

Luís Manuel Ramos Tour
Ramos Tour

Luís Miguel Ramos Tour

Alvaro Santos Pires Almeida

Feresia Maria Gil Batista Cordeiro

**Santa Casa da Misericórdia de Miranda do
Douro**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Demonstrações Financeiras	4
Balanço Individual	4
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração Individual dos Resultados por Funções	6
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2024	8
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2023	9
Anexo.....	10
1. Identificação da entidade.....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	10
3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL.....	11
4. Comparabilidade	11
5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas.....	11
5.1 Bases de Apresentação.....	12
5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	13
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	22
7. Ativos fixos tangíveis	22
Outros ativos fixos tangíveis.....	22
8. Bens do Património Histórico e Cultural	23
9. Ativos intangíveis.....	23
10. Inventários	25
11. Rédito.....	25
12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes	26
13. Subsídios e apoios do Governo.....	26
14. Benefícios dos empregados	27
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	27
16. Outras Informações	28
16.1 Investimentos financeiros	28
16.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados	28
16.3 Créditos a Receber.....	28

br
fub
A
H
R

16.4	Diferimentos	29
16.5	Caixa e Depósitos Bancários	29
16.6	Fundos Patrimoniais	29
16.7	Fornecedores	30
16.8	Estado e Outros Entes Públicos	30
16.9	Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes	31
16.10	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	32
16.11	Fornecimentos e Serviços Externos	33
16.12	Outros Rendimentos	34
16.13	Outros Gastos	34
16.14	Resultados Financeiros	34
16.15	Honorários dos Revisores Oficiais de Contas	34
16.16	Factos Relevantes Ocorridos no Período	35
16.17	Acontecimentos Após a Data do Balanço	35

Rur

A

W
S
A

A

Demonstrações Financeiras

Balço Individual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2024	31 Dez 2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5;7	2.593.247,34	2.662.849,75
Bens do Património Histórico e Cultural	8	210.266,46	157.363,96
Investimentos Financeiros	16.1	14.782,14	14.782,14
		2.818.295,94	2.834.995,85
Ativo corrente			
Inventários	10	52.012,07	53.081,23
Créditos a Receber	16.3	120.280,10	128.845,68
Adiantamentos a Fornecedores	16.7	242,46	136,58
Estado e Outros Entes Públicos	16.8	0,00	3.388,61
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	16.2	650,00	1.340,00
Diferimentos	16.4	12.947,35	12.070,95
Outras Ativos Correntes	16.9	118.612,97	98.420,60
Caixa e Depósitos Bancários	16.5	907.686,00	975.559,11
		1.212.430,95	1.272.842,76
Total do Ativo		4.030.726,89	4.107.838,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.6	159.260,13	159.260,13
Resultados Transitados	16.6	3.206.460,52	3.145.522,70
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	16.6	89.762,43	98.515,62
Resultado Líquido do Período		-51.133,54	57.595,89
Total dos Fundos Patrimoniais		3.404.349,54	3.460.894,34
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	12	5.025,00	5.025,00
Outras Dívidas a Pagar	16.9	2.334,47	3.735,16
		7.359,47	8.760,16
Passivo Corrente			
Fornecedores	16.7	102.200,47	99.253,67
Adiantamento de Clientes	16.3	836,67	190,60
Estado e Outros Entes Públicos	16.8	66.164,23	60.846,92
Diferimentos	16.4	0,00	31.338,43
Outras Passivos Correntes	16.9	449.816,51	446.554,49
		619.017,88	638.184,11
Total do Passivo		626.377,35	646.944,27
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.030.726,89	4.107.838,61

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RUB
FV R
A2

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	11	3.189.268,63	1.546.397,93
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	13; 16.10	684.433,00	2.119.093,51
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10	-399.322,10	-428.943,11
Fornecimentos e Serviços Externos	16.11	-513.289,23	-419.412,40
Gastos com o Pessoal	14	-2.890.835,65	-2.647.452,51
Outros Rendimentos	16.12	51.901,62	37.751,62
Outros Gastos	16.13	-48.239,60	-29.664,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73.916,67	177.770,09
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	7	-125.050,21	-117.343,60
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.133,54	60.426,49
Juros e Gastos Similares Suportados	16.14	0,00	-2.830,60
Resultados Antes de Impostos		-51.133,54	57.595,89
Resultado Líquido do Período		-51.133,54	57.595,89

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Resultados por Funções

RUBRICAS		PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	11	3.189.268,63	1.546.397,93
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-3.290.157,75	-3.076.395,62
Resultado Bruto		-100.889,12	-1.529.997,69
Outros Rendimentos		736.334,62	2.156.845,13
Gastos Administrativos		-671.541,69	-537.407,18
Outros Gastos		-15.037,35	-29.013,77
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.133,54	60.426,49
Gastos de Financiamento	16.14	0,00	-2.830,60
Resultados Antes de Impostos		-51.133,54	57.595,89
Resultado Líquido do Período		-51.133,54	57.595,89

Unidade Monetária: Euros

2022
R
HA
R
R

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2024

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1	16.6	159.260,13	3.145.522,70	98.515,62	57.595,89	3.460.894,34	3.460.894,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		60.937,82	-8.753,19	-57.595,89	-5.411,26	-5.411,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		60.937,82	-8.753,19	-57.595,89	-5.411,26	-5.411,26
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-51.133,54	-51.133,54	-51.133,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5				-108.729,43	-56.544,80	-56.544,80
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	1+2+3+5	159.260,13	3.206.460,52	89.762,43	-51.133,54	3.404.349,54	3.404.349,54

Unidade Monetária: Euros

8





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2023

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	16.6	159.260,13	2.631.571,68	102.801,21	511.098,31	3.404.731,33	3.404.731,33	
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			513.951,02	-4.285,59	-511.098,31	-1.432,88	-1.432,88	
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			513.951,02	-4.285,59	-511.098,31	-1.432,88	-1.432,88	
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL					57.595,89	57.595,89	57.595,89	
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					-453.502,42	56.163,01	56.163,01	
1+2+3+5 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	16.6	159.260,13	3.145.522,70	98.515,62	57.595,89	3.460.894,34	3.460.894,34	

Unidade Monetária: Euros



Amr

A

HA
SA
pc

Anexo

1. Identificação da entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro", pessoa coletiva n.º 501596968 é uma Instituição Particular sem fins lucrativos, e encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral de Segurança Social, desde 15 de novembro de 1985, tem a sua sede na Rua Rainha D. Catarina, S/n, 5210 – 228 Miranda do Douro.

De forma a prosseguir os seus fins estatutários, a instituição tem como atividade principal o apoio à terceira idade e infância através das seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Unidade de Cuidados Continuados (Longa duração);
- Pré-Escolar;
- Creche;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;
- Programa Emergência Alimentar.

A Instituição goza das isenções e regalias que o citado Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo

RUR

com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março e do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a republica;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

4. Comparabilidade

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

RUP

5.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas de acordo com a continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.



5.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



5.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

5.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

5.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

2022

ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

5.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

5.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

5.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

PER

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e a existirem encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

5.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos Fundos Patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

RUIZ

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

5.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,

RHL

ou

- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.



5.2.4 Investimentos financeiros

Os Investimentos financeiros atuais dizem respeito à obrigatoriedade em contribuir para o Fundo de Compensação do Trabalho, criado em 2013 pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro e, de acordo com a Lei 70/2013, de 30 de Agosto.

5.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

5.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

RUL

5.2.10 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

5.2.11 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

5.2.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

5.2.13 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Rui

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

5.2.14 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, subsídio segurança social), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados a exploração" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

5.2.15 Benefícios dos Empregados

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior

ao do seu pagamento. Adicionalmente, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de subsídio de Natal, direito esse adquirido ao longo do ano e liquidado durante o mês de novembro de cada exercício civil.

Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu respetivo pagamento.

5.2.16 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os custos de “Empréstimo Obtidos” que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são imediatamente considerados como parte do custo desse mesmo ativo. Outros custos de “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gasto.

Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como Locações Financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato. Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Ruiz

R

R

R

A

FW

2202

5.2.17 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2024, a Entidade alterou a política contabilística relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e o Sector Não Lucrativo, de acordo com a atualização da Comissão de Normalização Contabilística que refere o seguinte:

“se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação das frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (conta 72).

Não se verificaram alterações das estimativas para o mesmo período.

7. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Outros ativos fixos tangíveis

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Outros	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
:: Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.629,21	0,00	1.259,83	0,00	0,00	1.369,38
Edifícios e outras construções	4.350.269,14	26.801,01	0,00	0,00	0,00	4.377.070,15
Equipamento básico	674.776,14	12.148,18	0,00	0,00	0,00	686.924,32
Equipamento de transporte	319.582,59	0,00	28.729,29	0,00	0,00	290.853,30
Equipamento administrativo	232.117,22	8.631,02	0,00	0,00	0,00	240.748,24
Outros ativos fixos tangíveis	9.360,55	220,00	0,00	0,00	0,00	9.580,55
Total:	5.588.734,85	47.800,21	29.989,12	0,00	0,00	5.606.545,94
:: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	8.870,52	0,00	8.870,52	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.424.973,80	94.685,22	0,00	0,00	0,00	1.519.659,02
Equipamento básico	829.756,24	15.421,55	0,00	0,00	0,00	845.177,79
Equipamento de transporte	296.594,33	0,00	19.631,13	0,00	0,00	276.963,20
Equipamento administrativo	225.597,55	5.229,14	0,00	0,00	0,00	230.826,69
Outros ativos fixos tangíveis	140.092,66	579,24	0,00	0,00	0,00	140.671,90
Total:	2.925.885,10	115.915,15	28.501,65	0,00	0,00	3.013.298,60

RUP

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
∴ Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.629,21	0,00	0,00	0,00	0,00	2.629,21
Edifícios e outras construções	4.346.480,14	3.789,00	0,00	0,00	0,00	4.350.269,14
Equipamento básico	650.367,24	24.408,90	0,00	0,00	0,00	674.776,14
Equipamento de transporte	283.005,75	36.576,84	0,00	0,00	0,00	319.582,59
Equipamento administrativo	223.426,77	8.6902,45	0,00	0,00	0,00	232.117,22
Outros ativos fixos tangíveis	9.010,56	349,99	0,00	0,00	0,00	9.360,55
Total:	5.514.919,67	73.815,18	0,00	0,00	0,00	5.588.734,85
∴ Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	8.870,52	0,00	0,00	0,00	0,00	8.870,52
Edifícios e outras construções	1.331.790,41	93.183,39	0,00	0,00	0,00	1.424.973,80
Equipamento básico	816.947,23	12.809,01	0,00	0,00	0,00	829.756,24
Equipamento de transporte	290.338,87	6.255,46	0,00	0,00	0,00	296.594,33
Equipamento administrativo	221.064,99	4.532,56	0,00	0,00	0,00	225.597,55
Outros ativos fixos tangíveis	139.529,48	563,18	0,00	0,00	0,00	140.092,66
Total:	2.808.541,50	117.343,60	0,00	0,00	0,00	2.925.885,10

8. Bens do Património Histórico e Cultural

Em 31 de dezembro de 2024 a Instituição apresenta bens relacionados com o património histórico que se considera oportuno preservar por razões de natureza histórica/cultural, e que se apresenta como traço característico o facto de não poderem ser substituídos, no montante de 210.266,46 Euros.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor do Património Histórico e Cultural era 157.363,96 Euros.

Estes bens, de acordo com o normativo aplicável, NCRF-ESNL, apenas são objeto de depreciação na parte correspondente à obra de Recuperação e Conservação da Igreja da Misericórdia.

9. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os

RWR

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90

FLH

10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

AA
P2

	2024	2023
Movimentos	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	53.081,23	50.361,29
Compras	398.252,94	431.663,05
Existências Finais	52.012,07	53.081,23
Custo do Exercício	399.322,10	428.943,11

11. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024			2023		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Quotas de Utilizadores	1.596.132,08	50,05%	3,44%	1.543.086,93	99,79%	2,07%
Quotas e Jóias	3.410,00	0,10%	0,57%	3.311,00	0,21%	-16,39%
Prestação Serviços ISS.IP	1.589.726,55	49,85%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total:	3.189.268,63	100,00%	2,02%	1.546.397,93	100,00%	11,56%

Importa referir que, de acordo com o definido pela Comissão Normalização Contabilística em 2024, a comparticipação mensal paga pela Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, e atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), deve ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.

12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Provisões" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Outras provisões	5.025,00	0,00	0,00	5.025,00
Total:	5.025,00	0,00	0,00	5.025,00

13. Subsídios e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos na conta "Subsídios das Entidades Públicas":

	2024	2023
Subsídios do Governo		
Centro Regional Segurança Social	52.339,04	1.591.363,23
Administração Regional de Saúde do Norte	220.908,52	176.484,52
Instituto Segurança Social Bragança	351.094,90	265.998,01
Instituto Emprego e Formação Profissional	8.730,29	19.919,65
Município Miranda Do Douro	37.635,20	45.659,46
Outros	13.725,05	6.395,48
Total:	675.340,61	2.105.820,35

Importa referir que, de acordo com o definido pela Comissão Normalização Contabilística em 2024, a comparticipação mensal paga pela Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, e atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), deve ser registado contabilisticamente na conta 72 - Prestação de Serviços.

RAL

AK
p2

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente 5 e 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 159 e em 2023 foi de 162 (incluindo Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024			2023		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações ao Pessoal	2.355.901,05	81,50%	9,53%	2.150.902,97	81,24%	14,41%
Encargos sobre as Remunerações	490.748,73	16,98%	10,66%	443.456,73	16,75%	14,45%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	33.853,21	1,17%	-22,23%	43.527,55	1,64%	18,44%
Outros Gastos com o Pessoal	10.332,66	0,36%	8,02%	9.565,26	0,36%	57,85%
Total:	2.890.835,65	100,00%	14,59%	2.647.452,51	100,00%	3,27%

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Riwo

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes linhas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
Fundos de Compensação do Trabalho	14.782,14	14.782,14
Total:	14.782,14	14.782,14

16.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a conta que representa a Irmandade apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Quotas	650,00	1.340,00
TOTAL:	650,00	1.340,00

16.3 Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 a conta de "Créditos a Receber" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Clientes c/c		
Clientes	120.280,10	128.845,68
Adiantamentos de Clientes	836,67	190,60
TOTAL DE CLIENTES:	121.116,77	129.036,28

RIL

16.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Diferimentos		
Outras despesas com gastos diferidos	12.947,35	12.070,95
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	31.338,43
Total:	43.409,38	43.409,38

16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	634,77	3.223,82
Depósitos à Ordem	907.051,23	972.335,29
Total:	907.686,00	975.559,11

16.6 Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações em 2024 e em 2023:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	159.260,13	0,00	0,00	159.260,13
Resultados Transitados	3.145.522,70	67.096,42	6.158,60	3.206.460,52
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	98.515,62	622,95	9.376,14	89.762,43

Ribeira

[Handwritten signatures and initials]

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	159.260,13	0,00	0,00	159.260,13
Resultados Transitados	2.631.571,68	516.053,78	2.102,76	3.145.522,70
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	102.801,21	1.807,00	6.092,59	98.515,62

16.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma em 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	102.200,47	99.253,67
Adiantamentos a Fornecedores	242,46	136,58
Total:	102.442,93	99.390,25

16.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma em 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Ativo		
IVA – Restituições Pedidas	0,00	3.388,61
Total:	0,00	3.388,61
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	10.968,00	10.957,50
Segurança Social	55.196,23	49.889,42
Total:	66.164,23	60.846,92

R7W2

16.9 Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes

A rubrica "Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes" desdobra-se da seguinte forma em 2024 e 2023:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Pagar	0,00	3.823,54	0,00	1.733,19
Ao Pessoal	0,00	3.823,54	0,00	1.733,19
Devedores por Acréscimo de Rendimento	0,00	81.262,41	0,00	62.196,35
Outros Rendimentos Diferidos	0,00	81.262,41	0,00	62.196,35
Outros Devedores e Credores	0,00	33.527,02	0,00	34.491,06
Outros Devedores e Credores Diversos	0,00	33.527,02	0,00	34.491,06
Total Ativos:	0,00	118.612,97	0,00	98.420,60
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	787,20
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	787,20
Credores por Acréscimos	0,00	405.233,39	0,00	401.132,56
Remunerações a Liquidar	0,00	396.193,47	0,00	387.112,45
Outras Despesas Diferidas	0,00	9.039,92	0,00	14.020,11
Fornecedores de Investimentos - Caução	2.334,47	0,00	3.735,16	0,00
Fornecedores com Caução	2.334,47	0,00	3.735,16	0,00
Outros Devedores e Credores	0,00	44.583,12	0,00	44.480,57
Outros Devedores e Credores – Créditos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores e Credores - Utentes	0,00	43.751,66	0,00	44.296,71
Outros Devedores e Credores - Penhoras	0,00	517,38	0,00	59,47
Outros Devedores e Credores - Sindicatos	0,00	159,92	0,00	124,39
Outros Devedores e Credores – UDCP	0,00	154,16	0,00	154,16
Total Passivos:	2.334,47	449.816,51	3.735,16	446.554,49

[Handwritten signatures and initials]

2212

16.10 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A rubrica de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" está dividida da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Subsídios de Entidades Públicas	675.340,61	2.105.820,35
Centro Regional da Segurança Social	52.339,04	1.591.363,23
Administração Regional de Saúde do Norte	220.908,52	176.484,52
Instituto da Segurança Social	351.094,90	265.998,01
Autarquias	37.635,20	45.659,46
Instituto de Emprego e Formação Profissional	8.730,29	19.919,65
Outros	4.632,66	6.395,48
Doações	9.092,39	13.273,16
Donativos em Espécie	3.521,99	3.101,88
Donativos em Dinheiro	5.570,40	10.171,28
Total:	684.433,00	2.119.093,51

R
A
B
C
D
E
F

Importa referir que, de acordo com o definido pela Comissão Normalização Contabilística em 2024, a comparticipação mensal paga pela Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, e atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), deve ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.

7202

16.11 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços Especializados	157.150,96	97.103,74
Trabalhos Especializados	95.845,83	43.337,10
Vigilância e Segurança	13.161,58	9.476,63
Honorários	19.802,00	18.040,00
Comissões	2.004,94	1.816,74
Conservação e Reparação	26.336,61	24.433,27
Materiais	10.083,42	15.003,04
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	417,17	369,42
Livros e Documentação Técnica	625,14	62,57
Material de Escritório	3.028,07	5.872,75
Artigos para Oferta	1.000,13	1.370,90
Artigos p/ utilização Utentes	2.254,03	1.792,57
Outros Materiais	2.758,88	5.534,83
Energia e Fluidos	316.757,50	275.028,00
Eletricidade	78.783,49	60.468,90
Combustíveis	209.194,49	186.842,49
Água	28.779,52	27.716,61
Deslocações, Estadas e Transportes	94,45	156,55
Refeições	0,00	74,70
Portagens	77,55	79,35
Estacionamento	16,90	2,50
Serviços Diversos	29.202,90	32.121,07
Rendas e Alugueres	5.707,80	7.769,73
Comunicação	7.099,87	7.580,44
Seguros	10.584,51	10.613,77
Contencioso e Notariado	969,70	346,64
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	25,48
Outros Serviços	4.841,02	5.785,01
Total:	513.289,23	419.412,40

16.12 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Rendimento Suplementares	3.873,91	4.293,98
Alienações	350,00	0,00
Rendas - Bairro Valentim Guerra	5.061,96	5.119,46
Outros Rendimentos	42.615,75	28.338,18
Total:	51.901,62	37.751,62

16.13 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Impostos/Taxas	985,00	655,00
Outros Gastos	47.254,60	29.009,95
Total:	48.239,60	29.664,95

16.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Gastos de Financiamento	0,00	2.830,60
Total:	0,00	2.830,60

16.15 Honorários dos Revisores Oficiais de Contas

Os honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas - FERNANDO PEIXINHO & JOSÉ LIMA-SROC, LDA. - ascendem a 5.526,12 euros em 2024.

16.16 Factos Relevantes Ocorridos no Período

O ano de 2024 foi marcado por desafios económicos e sociais que impactaram o setor não lucrativo, em Portugal.

A inflação, embora em desaceleração, continuou a afetar o custo de alguns bens, nomeadamente, nas áreas da energia e dos serviços.

Neste cenário, a entidade manteve o seu compromisso com a missão e os objetivos definidos, ajustando-se às condições económicas e sociais e garantindo a continuidade das suas atividades.

16.17 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 13 de março de 2025.

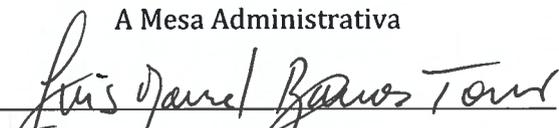
Miranda do Douro, 13 de março de 2025

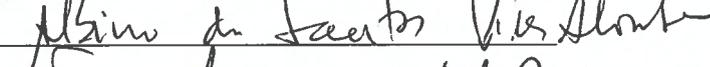
O Contabilista Certificado

(CC nº 93796)



A Mesa Administrativa




CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.030.726,89 euros e um total de Fundo Patrimoniais de 3.404.349,54 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 51.133,54 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

Tal como já referido em relatórios anteriores, a circunstância de não existir um cadastro dos bens do ativo fixo tangível, em particular pela importância material que têm na estrutura do património da Santa Casa, tem implicações na conciliação de saldos entre o património efetivamente existente e a relevação contabilística desses ativos. Por tal facto, não nos foi possível concluir quanto à integralidade do valor das rubricas “Ativos Fixos Tangíveis” e “Bens de Património Histórico e Cultural” evidenciadas no balanço, as quais, a 31 de dezembro de 2024, totalizam € 2.593.247,34 e conseqüentemente quanto à razoabilidade do montante de € 125.050,21 relativo ao saldo da rubrica “Depreciações do exercício”, que consta da Demonstração de Resultados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Com a introdução da nova classificação dos subsídios atribuídos no âmbito dos acordos de cooperação, esses factos patrimoniais, até então contabilizados como subsídios à exploração, passaram, nos termos da circular emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, a ser relevados como prestações de serviços. Tal circunstância provocou alterações materiais na estrutura da demonstração de resultados o que, naturalmente condiciona a observância da característica da comparabilidade das demonstrações financeiras.

O facto de estarmos a viver uma fase de grande instabilidade provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia e de Israel com os movimentos da Palestina, a que se associam alterações profundas na geopolítica mundial, conjugadas com a introdução de tarifas aduaneiras pelas principais economias do mundo, tem-se traduzido em níveis de incerteza e instabilidade, com repercussão na atividade do comércio internacional.

Tal circunstância está a ter um impacto negativo na estrutura económico-financeira dos países, das famílias e das empresas, não sendo, no entanto, possível prever o impacto nas demonstrações financeiras da entidade para o ano em curso.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Bragança, 24 de março de 2025



Fernando Peixinho, José Lima & Associado, S.R.O.C., Lda.

Registada na C.M.V.M. com o n.º 2016-1419

Representada por: Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047),
inscrito na CMVM sob o n.º 2016-660